

COLEGIADO DAS ESCOLAS DE GOVERNO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – CONSEGOV

Ata da Reunião realizada aos 17 de maio de 2024 via plataforma Microsoft TEAMS.

Participantes:

SEGES – Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP

Conrado Valentini Tristão

Juliana Helena Bonat

Tatiane Chacon Martinez Nogueira dos Santos

PGM – Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR

Roberto Angotti Júnior

SVMA – Universidade Aberta do Meio-Ambiente e Cultura de Paz – UMAPAZ

Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh

Paula Pereira Garcia

CGM – Centro de Formação em Controle Interno – CFCI

Beatriz Chaves Dias

TCM/SP – Escola Superior de Gestão e Contas Públicas – EGC

Ricardo Panato

SMADS – Espaço Público do Aprender Social – ESPASO

Alan Souza Santos

SME – Centro Municipal de Formação de Professores – CEFORP

Kaligiane Dorgelma Felix Da Silva Lima

SMS – Escola Municipal de Saúde – EMS

Lúcia Langanke de Oliveira

Pauta:

10:00 – Abertura da reunião.

10:10 – Apresentação da estrutura do Evento “Semana do Meio Ambiente”.

10:25 – Abertura para considerações e discussão dos temas “Contratações de Especialistas nas Escolas de Governo” e “Validações de Cursos no SIGPEC”.

11:00 – Encaminhamentos para as próximas reuniões.

11:15 – Encerramento.

EMASP retoma o contexto do evento “Semana do Meio Ambiente”, que passa a ser o “Mês do Meio Ambiente”, para conciliação das agendas de todas as Escolas de Governo. Situa os membros acerca da reunião do Grupo de Trabalho com a Chefe de Gabinete de SECLIMA, Luciana Feldman, cuja pauta consistiu na apresentação de uma proposta de estrutura para o Seminário de Mudanças Climáticas, culminando nos seguintes encaminhamentos:

- Ficou definido que a Escola responsável pela coordenação do processo de divulgação, validação e inscrições do “Seminário sobre Mudanças Climáticas” será a EMASP, com o apoio da ASCOM de SEGES.
- Definiu-se também que o evento será realizado em 25.06.2024, inicialmente das 09:00 às 18:00, no auditório do Edifício Matarazzo.
- Todas as Escolas de Governo participantes ofertarão, ao longo do mês de junho, cursos já existentes em suas grades curriculares dentro da temática ambiental e já ministrados em seus respectivos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, com divulgação única feita pela ASCOM de SEGES.

O evento terá uma mesa de abertura institucional, que contará com a presença dos Secretários de SGM, SECLIMA, SVMA, SEGES, SMADS, SMS, PGM, CGM, SME e TCM. A confirmação da presença dos Secretários ainda está pendente, mas pensou-se em uma fala com duração média de 3 minutos para cada membro componente desta mesa. A mediação será realizada por Conrado Tristão, Coordenador da EMASP.

Serão 04 mesas debatedoras: duas acontecerão no período da manhã e duas no período da tarde, cada qual contando com a presença de um representante do Governo, um representante da sociedade civil, um membro proveniente de movimento social e/ou um acadêmico na área do meio ambiente. Serão reservados 20 minutos para cada palestrante e 20 minutos para debates.

A mesa 01 tratará da Ascensão da Pauta de Mudanças Climáticas na Agenda Governamental. O mediador será o representante da **UMAPAZ**.

A pauta da mesa 02 será a Ação Climática no Município de São Paulo. O mediador será o representante do **CEJUR**.

A mesa 03 tratará das Ações de Mitigação e Adaptação já implementadas na Cidade de São Paulo. O mediador será o representante da **ESPASO**.

A mesa 04 tratará dos Desafios para a Ação Climática sob o Tripé da Sustentabilidade. O mediador será o representante da **Escola Municipal de Saúde**.

Os debatedores de cada mesa serão indicados e quem os indicar fará a confirmação da participação até 07.06.24. Em seguida, a **EMASP** enviará o termo de responsabilidade a ser assinado pelo educador. A confirmação da participação dos Secretários deverá ocorrer até 24.05.24.

EMASP informa que a ASCOM/SEGES concederá o auditório do Edifício Matarazzo, providenciará o intérprete de libras e viabilizará a transmissão do evento (este último item aguarda confirmação). Entretanto, não conseguirá ofertar o *coffee break* por falta de previsão orçamentária de SEGES para tanto. De tal modo, questiona se alguma das Secretarias das Escolas de Governo conseguiria ofertá-lo.

Para que a ASCOM consiga realizar a divulgação conjunta, **EMASP** solicita aos membros do CONSEGOV participantes do Seminário sobre Mudanças Climáticas que informem, até o dia 22.05.24, os nomes dos cursos a serem ofertados na temática, a carga horária e a modalidade. Informa que a ASCOM tentará elaborar uma logomarca para o CONSEGOV até tal data e abre espaço para as considerações dos demais participantes sobre os fatos apresentados.

UMAPAZ sugere gravação de vídeo do CONSEGOV para convite dos Secretários, a fim de reforçar a organização conjunta do evento. Sugere também, visando não fragilizar o debate, não contar com a participação do CADES para tratar do monitoramento de mudanças climáticas, uma vez que não há uma articulação com a sociedade civil nesse sentido.

Para a **UMAPAZ**, seria mais interessante convidar organizações envolvidas no monitoramento. Informa que fará convite a Laura Ceneviva para participar da mesa como especialista em Meio Ambiente e que também coletará sugestões de organizações envolvidas no monitoramento e promoção da pauta.

EMASP esclarece à **UMAPAZ** que, em contato com a Luciana Feldman, ela mencionou que talvez não houvesse organização da Sociedade Civil monitorando o PlanClima. Na ausência do CADES, sugere a participação de uma ONG chamada “Diário do Clima”, que desenvolveu um mecanismo de pesquisa para monitoramento ambiental nos diários oficiais da cidade. Mesmo não sendo diretamente o monitoramento do PlanClimaSP, representaria o monitoramento da sociedade civil na temática.

ESPASO conta sobre a jornada de mudanças climáticas que estão estruturando em SMADS, cuja ideia é compor uma mesa que conte com a participação de um especialista em mudanças climáticas do Instituto de Física da USP (ainda pendente a confirmação de participação) e uma profissional no monitoramento de ODS, já com a participação confirmada.

Também contará com a participação da própria SMADS, que atua na montagem de tendas emergenciais em algumas regiões da cidade durante situações críticas de variação de temperaturas. Ainda resta confirmar a data para esse painel de discussões, mas provavelmente será realizado um pouco antes do Seminário de Mudanças Climáticas.

Uma das representantes da **UMAPAZ** informa ser estudante de Relações Internacionais na UNIFESP e que participa de pesquisa financiada pela FAPESP, em projeto intitulado “Transferência de Políticas Públicas Globais Climáticas para a Cidade”, liderado pelo professor Osmany Porto. Ela se coloca à disposição para, em havendo concordância do grupo, convidar o professor Osmany para participar de uma das mesas debatedoras, como especialista em meio ambiente.

ESPASO concorda e solicita o contato do acadêmico para convidá-lo. Inicialmente, havia convidado o professor Paulo Artaxo, porém pendente a confirmação.

UMAPAZ sugere convidar também Thaís Brianezi, professora da USP, que trabalha com educomunicação e mudanças climáticas.

Representante da **EMS** informa que não programaram nada para a celebração do Mês do Meio Ambiente devido à epidemia de dengue enfrentada em São Paulo. Concorda com a importância da formalização por e-mail do convite aos Secretários. Coloca-se à disposição para verificar condições de fornecimento do *coffee break*, embora ressalte estar deixando a direção da escola.

EMASP indica que a ideia inicial é oferecer o *coffee break* para o período da manhã. Diz ainda que o evento será para 150 pessoas e que falta definir se será destinado somente aos servidores ou também à sociedade civil. Compromete-se a compartilhar os materiais discutidos no sub do grupo de trabalho e a enviar o e-mail para convite aos Secretários e aos palestrantes. Solicita que o grupo se posicione sobre a definição do público-alvo do evento (se será destinado aos servidores que tenham interesse pelo tema, aos atuantes na área ou se os perfis serão direcionados no processo de seleção).

EMS concorda ser necessário um critério de seleção, dado o número reduzido de vagas.

CEJUR sugere a validação do evento para os professores como público-alvo, pelo fato de possuírem bastante engajamento no tema e serem multiplicadores de conhecimento. Cita que, por experiência própria, os eventos validados para professores possuem enorme adesão. Mesmo com a limitação das 150 vagas no seminário, sugere abrir o espectro do evento aos

professores. Caso a ASCOM de SEGES promova a transmissão do seminário pelas redes sociais, os demais servidores e todos os interessados da sociedade civil poderiam acompanhar o evento.

EMS comenta a respeito do auditório da APCD (Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas), que, em virtude de parceria de uso e ocupação do solo com a Prefeitura, poderia ceder seu espaço, com capacidade para acomodar 600 pessoas.

EMASP agradece a sugestão, mas diz que manterá a reserva do auditório do Edifício Matarazzo, por questões de localização e logística. Para filtrar bem o público-alvo e ter grande aderência ao evento, recomenda a realização de perguntas assertivas no processo de seleção e solicita sugestões dos participantes para refinar esses critérios. Sugere também atribuir algumas vagas a áreas específicas.

EMS sugere deixar a participação livre para aumentar o número de multiplicadores de conhecimento na temática do meio ambiente, pois alega que destinar vagas a áreas específicas pode restringir o evento àqueles que têm obrigação de comparecer, diminuindo a quantidade de vagas destinadas a quem realmente se interessa pelo tema.

CEJUR manifesta-se pela criação de um filtro, tanto para as inscrições quanto para o período pós-inscrições, a fim de selecionar o público-alvo adequado e, conseqüentemente, aumentar o engajamento. Aconselha a criação de um grupo de trabalho responsável pela seleção, para facilitação do processo.

EMASP apoia as sugestões dos demais membros sobre o direcionamento do evento a um público-alvo específico e revela que pensará nos critérios a serem utilizados para o processo de seleção dos participantes. **EMASP** informa também que o tema “especialização” será tratado em reunião específica com a presença de representantes do CEJUR e da EGC, que trarão informações relevantes sobre os procedimentos para credenciamento de programas de especialização frente ao MEC. Também pretende convidar a participar do encontro um servidor federal da Fundação Joaquim Nabuco, atuante no tema com quem a **EMASP** está em contato.

Para o restante dessa reunião, **EMASP** propõe a pauta “contratação de especialistas para as Escolas de Governo”, frequentemente presente e relevante a todas as escolas. Considera que uma abordagem conjunta interescolas, com troca de experiências e criação de paradigmas positivos em casos semelhantes, possa enriquecer o progresso nessa área. É destacado o exemplo do TCM, em que a discussão em termos de contratações de especialistas está bem avançada e que a **EMASP** tem tentado a elaboração de uma portaria para regulamentar tais contratações. Destaca ainda que as Escolas de Governo terão mais forças se atuarem em conjunto.

Para a **EGC**, a contratação de especialistas pela modalidade “inexigibilidade de licitação” reduz a subjetividade, garante clareza e padronização do processo, além de proporcionar maior segurança jurídica ao ordenador de despesas (autoridade de cujos atos resultarem emissão de empenho, autorização de pagamento e suprimento ou dispêndio de recursos no processo licitatório). Diz também que há uma discussão em torno da padronização do piso remuneratório desses especialistas e que, no TCM, embora essas questões estejam avançadas, ainda está pendente a aprovação pelo Conselho.

CEJUR destaca o decreto municipal 62.100/2022, que regulamenta a contratação direta de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual, com profissionais ou empresas de notória especialização. Entretanto, para garantir maior segurança jurídica nas contratações diretas feitas pelas Escolas de Governo, sugere instituir uma espécie de comissão para decidir em quais casos concretos o critério da notória especialização foi atendido.

UMAPAZ retoma a discussão sobre as validações de cursos, comenta sobre os desafios gerados pelo SIGPEC para a oferta de capacitações que são validadas nas formações. Ressalta a importância de se discutir o motivo pelo qual as formações do TCM não são validadas para as carreiras da Prefeitura.

EGC concorda com a importância de se debater o tema. Informa que, em algum momento, havia um impedimento jurídico (já solucionado via decreto) para a validação das formações do TCM para as carreiras da Prefeitura. Inclusive, cita a relevância prática da validação de suas formações para as carreiras na Prefeitura, como instrumento de estímulo aos servidores na busca por conhecimento em temáticas abordadas pelo TCM. Ressalta, por fim, a importância de se respeitar os critérios do que pode ou não ser pontuado para o servidor. Quanto à reunião sobre os procedimentos para credenciamento de programas de especialização, especialmente junto ao Conselho Estadual de Educação, **EGC** se comprometeu a convidar seu diretor pedagógico (Gilson) e seu coordenador dos cursos de pós-graduação (André), para compartilhar a experiência desta escola.

CEJUR compartilha a experiência com um evento da Câmara, em que a escola conseguiu validar para os servidores da Prefeitura, e suscita que, se havia impedimento, muito provavelmente isso foi resolvido, dado o paradigma apresentado.

UMAPAZ informa que o TCM não possui acesso ao SIGPEC e, por isso, não dispõe de autonomia para a propositura de validação. Este tribunal depende das outras escolas para tal.

EMASP sugere marcar uma reunião com os responsáveis pelas validações do SIGPEC da Secretaria de Gestão para tratar da impossibilidade de validações de cursos pelo TCM no SIGPEC, assim como sobre o funcionamento do sistema para os cursos on-line.

UMAPAZ concorda e relata que, em contato com a SME, a equipe responsável pela validação de cursos se disponibilizou a esclarecer quais são os trâmites de validação de cursos da Educação para a UMAPAZ. Sugere convidar a servidora da SME para fazer uma apresentação que trate das especificidades nas validações de cursos da SME. **EMASP** assente e acrescenta que, para a progressão de carreira na área da Educação, somente valem cursos específicos da Educação.

Encaminhamentos:

Fica definido que a pauta de 21.06 será validação de formações. No encontro subsequente, discutirão sobre contratações de especialistas. A descrição dos cargos dos servidores que atuarão nas Escolas de Governo será discutida em agosto.

CEJUR designará o responsável pelas validações de cursos nesta escola para participar da reunião. A Escola de Contas trará duas pessoas atuantes no tema.

EMASP enviará e-mail contendo as planilhas para as confirmações necessárias ao Seminário de Mudanças Climáticas e a carta-convite a ser repassada aos Secretários.

A representante da **EMS**, Lucia Langanke de Oliveira, informa que deixará a direção desta escola e, portanto, indicará por e-mail o nome da pessoa que passará a representar a Escola de Governo da Saúde nas reuniões do CONSEGOV. Não obstante, disponibiliza-se a providenciar o *coffee break* para o evento.

EMASP agradece a todos pela participação e encerra a reunião.